



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS
MEMORIAL DESCRITIVO – REV 01

Data: ____/____/____

Espaço para o Uso do CBMSE:

APROVADO

Processo n.º ____/____ Data: ____/____/____

Observação:

- () Aprovação do Projeto
() Aprovação do Memorial Descritivo
() Revalidação (Processo Original nº ____/____)
() Parecer Técnico nº ____/____
() Substituição de Plantas ____/____

Edificação:

- () A Construir
(X) Construída

Assinatura do Analista/ Matrícula do CBMSE
(Assinar por extenso e carimbar)

Espaço para o Uso do cliente:

1 - Obra

Endereço: **Rua José Rosendo dos Santos**

Bairro: **Centro**

Município: **Frei Paulo-SE**

CNPJ: **13.100.102/0001-20**

2 – Responsável Técnicos

Nome: **CARLOS VIEIRA DE ALCÂNTARA**

CAU/CREA: **2707621986**

Endereço: **Av. Oceânica, 1002**

Bairro/Município: **ATALAIA, ARACAJU/SE**

Telefone: **(79)9.9959-5548**

E-mail: **vieirasengenharia@gmail.com**

3 – Proprietário/ Responsável pelo uso

Nome: **Estádio Municipal Jairton Menezes de Mendonça**

CNPJ: **13.100.102/0001-20**

Endereço: **Rua José Rosendo dos Santos, Frei Paulo - SE, 49514-000**

Bairro/Município: **Frei Paulo-SE**

Telefone: **(79) 9 9896-2962**

E-mail: **JERFFESON@EDUC.FREIPAULO.SE.GOV.BR**

4 – Tipo de Processo

(X) Processo Completo (PC)

() Processo de Eventos Temporários (PET)

() Processo Temporário de Barraca de Fogos (PTBF)

5 - Classificação da Edificação conforme IT 01 CBMSE vigente:

Ocupação/Uso: **Centros esportivos e de exibição**

Risco: **Baixo**

Altura entre pisos habitáveis: **6,00m**

Divisão: **F-3**

Carga Incêndio: **150 MJ/m²**

6 - Área a ser protegida com as medidas de segurança conforme o artigo 22 do decreto 40.637 de 2020 Estado de Sergipe.

Área total construída: **871,00m²**

Especificar quais áreas foram excluídas do cômputo: **Banheiros**

Área não computável: **240,00m²**

Área computável: **631,00m²**



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS
MEMORIAL DESCRITIVO – REV 01

7 – Situação da edificação

() A Construir

(X) Construída*

*Data de regularização junto ao CBMSE:

*Data de construção: 30/12/2016

8 - SPDA conforme NBR 5419 vigente

() SIM

(X) NÃO* * Apresentar Laudo de Dispensa, *caso tenha mais de 1.500m² de área construída ou mais de 12m de gabarito de altura

9 - Instalações Preventivas de Proteção Contra Incêndio e Pânico (Anexo U da Instrução Técnica 01 do CBMSE vigente):

- | | |
|---|---|
| X | Acesso de Viatura do Corpo de Bombeiros |
| | Separação entre Edificações |
| | Segurança estrutural nas Edificações |
| | Compartimentação Horizontal |
| | Compartimentação Vertical |
| | Controle de Material de Acabamento |
| X | Saídas de Emergência |
| | Elevador de Emergência |
| X | Brigada de Incêndio |

Riscos Especiais

- | | |
|--|---------------------------------------|
| | Armazenamento de líquidos inflamáveis |
| | Gás Liquefeito de Petróleo |
| | Armazenamento de produtos perigosos |

- | | |
|---|----------------------------------|
| X | Iluminação de Emergência |
| | Deteção de Incêndio |
| | Alarme de Incêndio |
| X | Sinalização de Emergência |
| X | Extintores |
| | Hidrantes e Mangotinhos |
| | Chuveiros Automáticos |
| | Controle de Fumaça |
| X | Plano de Intervenção de Incêndio |

- | | |
|--|-----------------------------|
| | Fogos de artifício |
| | Vaso sob pressão (caldeira) |
| | Outros |

10 - EXTINTORES							
10.1 Tipo de extintores dimensionados:							
(X) Portáteis:				() Sobrerrodas:			
Quantidade total de unidades: 04				Quantidade total de unidades:			
Riscos especiais:						Unidades extintoras extras:	
			Agente Extintor (Quantidade/Capacidade)				
		Casa de Caldeiras					
		Casa de Forças Elétricas					
		Casa de bombas					
		Queimadores					
		Revenda – GLP Classe II					
		Casa de bombas					
		GNV					
Dimensionamento e distribuição dos extintores:							
Agente extintor	Carga	Pavimento	Área de pavimento	Quantidade de Unidade extintora	Capacidade extintora	Distância máxima a ser percorrida até o extintor, conforme tabela 1 da IT 21 vigente	Risco do pavimento
PQS	ABC	TÉRREO	793,00m²	03	2:A 20:BC	25m	BAIXO
PQS	BC	MEZANINO	78,00m²	01	2:A 20:BC	25m	BAIXO
10.2 Notas Técnicas							
Os extintores devem estar lacrados, com a pressão adequada e possuir selo de conformidade concedida por órgão credenciado pelo Sistema Brasileiro de Certificação (Inmetro) conforme IT 21 vigente;							
O prazo de validade da carga e a garantia de funcionamento dos extintores deve ser aquele estabelecido pelo fabricante, se novo, ou pela empresa de manutenção certificada pelo Inmetro, se recarregado conforme IT 21 vigente;							
Os extintores instalados em condições onde podem ocorrer danos físicos devem estar protegidos contra impactos conforme IT 21 vigente;							
Os extintores não devem ser instalados em áreas com temperaturas fora da faixa de operação;							
Quando os extintores forem instalados em paredes ou divisórias, a altura de fixação do suporte deve variar, no máximo, entre 1,6 m do piso e de forma que a parte inferior do extintor permaneça, no mínimo, a 0,10 m do piso acabado.							

11 - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

11.1 Tipo de Sistema de Iluminação:

- (X) Conjunto de Blocos Autônomos; () Centralizado com baterias recarregáveis;
- () Centralizado com grupo motogerador com arranque automático;

11.2 tipos de luminárias aplicáveis ao sistema de iluminação de emergência:

- () luminárias com lâmpadas incandescentes; (X) projetores ou faróis;
- () luminárias com lâmpadas fluorescentes; (X) luminárias com LED e outros geradores de luz pontual;

11.3 Características de funcionamento:

- Tensão de trabalho das luminárias de emergência (Volts): **Luminária 30 leds 3,7V / Luminária 48 leds farol 6V**
- Potência das lâmpadas e luminárias, em watts: **Luminária 30 leds 2W / Luminária farol 4w**
- Tempo de autonomia (h): **3 a 6 horas / 3 a 6 horas**
- Nível de iluminamento no piso em locais planos (lux): **3 lux**
- Nível de iluminamento no piso com desnível (lux): **5 lux**
- Altura de instalação da Luminária de Emergência (em metros): **2,60m / 3,50m**
- Raio de proteção da luminária de emergência (em metros): **5,20m / 7,0m**

11.4 Notas Técnicas

Os aparelhos devem ser construídos de forma que, no ensaio de temperatura a 70 °C, a luminária funcione no mínimo por 1 h e eles sejam aprovados por organismos nacionais competentes conforme IT 18 vigente.

Os pontos de luz não devem ser instalados de modo a causar ofuscamento aos olhos, seja diretamente ou por iluminação refletida conforme IT 18 vigente.

Quando utilizado anteparo em luminárias fechadas, os equipamentos não podem ser projetados de modo que seja permitida a entrada de fumaça, para não prejudicar seu rendimento luminoso atual e futuro conforme IT 18 vigente.

O material utilizado para a fabricação da luminária não pode propagar chamas, e em caso de sua combustão, os gases tóxicos não ultrapassem 1 % da fumaça produzida pela carga combustível existente no ambiente. Todas as partes metálicas, em particular os condutores e contatos elétricos, devem ser protegidos contra corrosão conforme IT 18 vigente.

12 - SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

12.1.3 Sinalização de Orientação e Salvamento:

- **forma: quadrada ou retangular;**
- **cor do fundo (cor de segurança): verde;**
- **cor do símbolo (cor de contraste): fotoluminescente;**
- **margem (opcional): fotoluminescente;**
- **proporcionalidades paramétricas.**
- **Altura de instalação: 1,80m**
- **Lados do retângulo : 126x252mm**

Código	Símbolo	Significado	Quantidade	Dimensões
S12		Saída De Emergência	02	126x252mm
S1		Saída Direita	04	126x252mm
S2		Saída Direita	04	126x252mm
S9		Escada a esquerda	01	126x252mm

12.1.4 Sinalização de equipamentos:

- **forma: quadrada ou retangular;**
- **cor de fundo (cor de segurança): vermelha;**
- **cor do símbolo (cor de contraste): fotoluminescente;**
- **margem (opcional): fotoluminescente;**
- **proporcionalidades paramétricas.**
- **Altura de instalação: 1,80m**
- **Lados do retângulo : 126x252mm**

Código	Símbolo	Significado	Quantidade	Dimensões
E5		Extintor de incêndio	04	126x252mm

12.1.6 Notas Técnicas

A sinalização de emergência deve destacar-se em relação à comunicação visual adotada para outros fins; não deve ser neutralizada pelas cores de paredes e acabamentos, dificultando a sua visualização;

As expressões escritas utilizadas nas sinalizações de emergência devem seguir as regras, termos e vocábulos da língua portuguesa, podendo, complementarmente, e nunca exclusivamente, ser adotada outra língua estrangeira;

Os materiais utilizados para a confecção das sinalizações de emergência devem possuir resistência mecânica, espessura suficiente para que não sejam transferidas para a superfície da placa possíveis irregularidades das superfícies onde forem aplicadas, não propagar chamas; resistir a agentes químicos e limpeza, à água e ao intemperismo.

Os materiais que constituem a pintura das placas e películas devem ser atóxicos e não radioativos, devendo atender às propriedades colorimétricas, de resistência à luz e resistência mecânica.

O material fotoluminescente deve atender à norma NBR 13434-3/05 – requisitos e métodos de ensaio.

A sinalização de emergência complementar de rotas de saída aplicadas nos pisos acabados deve atender aos mesmos padrões exigidos para os materiais empregados na sinalização aérea do mesmo tipo.

As demais sinalizações aplicadas em pisos acabados podem ser executadas em tinta que resista a desgaste, por um período de tempo considerável, decorrente de tráfego de pessoas, veículos e utilização de produtos e materiais utilizados para limpeza de pisos.

A sinalização de emergência utilizada na edificação e áreas de risco deve ser objeto de inspeção periódica pelo

responsável do empreendimento para efeito de manutenção, desde a simples limpeza até a substituição por outra nova, quando suas propriedades físicas e químicas deixarem de produzir o efeito visual para as quais foram confeccionadas.

As correntes de suporte de elevação das placas de sinalização devem ser metálica

13 – Saída de Emergência

13.1 Tipo de Escada:

() Escada Enclausurada Protegida (X) Não Enclausurada (Escada Comum)

() Escada Enclausurada à Prova de Fumaça () Não Há Escada

() Escada Pressurizada

() Escada aberta Externa

13.3 Distância máxima a Percorrer Conforme tabela 02 anexo “B” da IT 11 vigente:

- Térreo: 40m
- Primeiro Pavimento: -----
- Pavimento Tipo: -----

13.4 Memorial de Cálculo da População Conforme IT11 vigente ($N=P/C$):

$$N = \frac{P}{C}$$

Onde:

P= População

C= Capacidade de unidade de passagem

N=Número de unidade de passagem. Cada unidade com 0,55m.

ARQUIBANCADA 1

492 PESSOAS

ARQUIBANCADA 2

492 PESSOAS

ARQUIBANCADA 3

1.176 PESSOAS

13.5 Notas Técnicas

Conforme item 1.2.2 da IT nº 12/2025-CBPMESP, quando houver lotação inferior a 2.500 pessoas, para edificações permanentes, admite-se que os parâmetros de saídas sejam dimensionados conforme a IT nº 11/2025-CBPMESP.

Para os locais que possuam assento do tipo banco (assento comprido, para várias pessoas, com ou sem encosto) o parâmetro para cálculo de população é de 1 pessoa por 0,50 m linear.

O piso das escadas e rampas deverão ser antiderrapantes com, no mínimo 0,5 de coeficiente de atrito dinâmico, conforme norma brasileira ou internacionalmente reconhecida, e permanecer antiderrapante com o uso;

Os corrimãos resistirão a carga de 900N em qualquer direção e em ambos os sentidos;

16. ACESSO DE VIATURAS

- Altura do pórtico de entrada do condomínio: **Não possui**
- Largura do portão de acesso ao condomínio: **5,00 m**
- Largura das vias internas do condomínio: **Não possui**
- Comprimento via interna: **Não possui**
- Distância do hidrante de recalque mais distante até a entrada do prédio: **Não possui**

16.1 Notas Técnicas

A edificação possui condições mínimas para o acesso de viaturas de bombeiros nas edificações e áreas de risco, visando o emprego operacional do Corpo de Bombeiros de Sergipe. As vias devem suportar viaturas com peso de 25.000 Kgf.

17. RESISTÊNCIA AO FOGO DOS ELEMENTOS DE CONSTRUÇÃO

17.1 Classificação quanto ao TRRF (Anexo B da IT 08)

- Altura da edificação: **6,00m**
- Tempo de resistência ao fogo: **120min**

17.2 metodologia para determinação da TRRF

- () execução de ensaios específicos de resistência ao fogo em laboratórios;
- (**X**) atendimento a tabelas elaboradas a partir de resultados obtidos em ensaios de resistência ao fogo (Anexos C e D da IT 08/2022);
- () modelos matemáticos (analíticos) devidamente normatizados ou internacionalmente reconhecidos.

17.3 Caso a metodologia seja conforme tabelas apresentar material da parede:

Paredes ensaiadas (*)		Características das paredes										Resultado dos ensaios					
		Traço em volume da argamassa de assentamento			Espessura média da argamassa de assentamento (cm)	Traço em volume de argamassa de revestimento					Espessura de argamassa de revestimento (cada face) (cm)	Espessura total da parede (cm)	Duração do ensaio (min)	Tempo de atendimento aos critérios de avaliação (horas)			Resistência ao fogo (horas)
						Chapisco		Emboço						Integridade	Estanqueidade	Isolação térmica	
		Cimento	Cal	Areia		Cimento	Areia	Cimento	Cal	Areia							
Parede de tijolos de barro cozido (dimensões nominais dos tijolos)	Meio tijolo sem revestimento	-	1	5	1	-	-	-	-	-	-	10	120	≥ 2	≥ 2	1½	1½
	Um tijolo sem revestimento	-	1	5	1	-	-	-	-	-	-	20	395 (**)	≥ 6	≥ 6	≥ 6	≥ 6
	Meio tijolo com revestimento	-	1	5	1	1	3	1	2	9	2,5	15	300	≥ 4	≥ 4	4	4
	Um tijolo com revestimento	-	1	5	1	1	3	1	2	9	2,5	25	300 (**)	≥ 6	≥ 6	≥ 5	> 6
Parede de blocos vazados de concreto (2 furos) blocos com dimensões nominais: 14 cm x 19 cm x 39 cm e 19 cm x 19 cm x 39 cm; e massas de 13 kg e 17 kg respectivamente	Bloco de 14 cm sem revestimento	1	1	8	1	-	-	-	-	-	-	14	100	≥ 1½	≥ 1½	1½	1½
	Bloco de 19 cm sem revestimento	1	1	8	1	-	-	-	-	-	-	19	120	≥ 2	≥ 2	1½	1½
	Bloco de 14 cm com revestimento	1	1	8	1	1	3	1	2	9	1,5	17	150	≥ 2	≥ 2	2	2
	Bloco de 19 cm com revestimento	1	1	8	1	1	3	1	2	9	1,5	22	185	≥ 3	≥ 3	3	3
Paredes de tijolos cerâmicos de 8 furos	Meio tijolo com revestimento	-	1	4	1	1	3	1	2	9	1,5	13	150	≥ 2	≥ 2	2	2
(dimensões nominais dos tijolos 10 cm x 20 cm x 20 cm (massa 2,9 Kg))	Um tijolo com revestimento	-	1	4	1	1	3	1	2	9	1,5	23	300 (**)	≥ 4	≥ 4	≥ 4	> 4
Paredes de concreto armado monolítico sem revestimento	Traço do concreto em volume, 1 cimento: 2,5 areia média: 3,5 agregado graúdo (granizo pedra nº 3): armadura simples posicionada à meia espessura das paredes, possuindo malha de lados 15 cm, de aço CA - 50A diâmetro ¼ polegada											11,5	150	2	2	1	1½
												16	210	3	3	3	3

(*) Paredes sem função estrutural ensaiadas totalmente vinculadas dentro da estrutura de concreto armado, com dimensões 2,8m x 2,8m totalmente expostas ao fogo (em uma face);

(**) Ensaio encerrado sem ocorrência de falência em nenhum dos 3 critérios de avaliação.

17.4 Notas Técnicas

A edificação deve ser construída e possuir elementos estruturais e de compartimentação com características de resistência e atendimento aos Tempos Requeridos de Resistência ao Fogo (TRRF), para que, em situação de incêndio, seja evitado o colapso estrutural por tempo suficiente para possibilitar a saída segura das pessoas e o acesso para as operações do Corpo de Bombeiros conforme IT08 do CBPMESP vigente;

19. CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E DE REVESTIMENTO (CMAR)**19.1 Classificação do CMAR:**

Fachada (Acabamento/ Revestimento) Ex: Classe I a II-B		FINALIDADE DO MATERIAL		
		Piso (acabamento e revestimento)	Parede e divisória (Acabamento e revestimento)	Teto e forro (Acabamento e revestimento)
GRUPO/ DIVISÃO	F-3	Classe I	Classe II-A	Classe II-A

Incluir Notas Genéricas da Tabela B1 referentes a sua classificação:

19.2 Notas Técnicas

Materiais de revestimento: todo material ou conjunto de materiais empregados nas superfícies dos elementos construtivos das edificações, tanto nos ambientes internos como nos externos, com finalidades de atribuir características estéticas, de conforto, de durabilidade etc. Incluem-se como material de revestimento, os pisos, forros e as proteções térmicas dos elementos estruturais.

O CMAR empregado nas edificações destina-se a estabelecer padrões para o não surgimento de condições propícias do crescimento e da propagação de incêndios, bem como da geração de fumaça.

Deverá ser apresentado na solicitação de vistoria, relatório de controle de material de acabamento, contendo todos os cômodos da edificação, juntamente com o material de piso (acabamento e revestimento), parede e divisória (acabamento e revestimento), teto e forro (acabamento e revestimento), descrevendo se o material é incombustível, é anti-chama (nota fiscal e catálogo/manual do produto), ou se recebeu tratamento (nota fiscal, catálogo/manual do produto e ART da aplicação do produto com laudo).

20. BRIGADA DE INCÊNDIO**20.1 Dimensionamento da Brigada de Incêndio:**

Grupo:	Divisão:	Atividade:	Grau de Risco:	População fixa por pavimento ou compartimento						Nível de Treinamento e de instalação
				Até 2	Até 4	Até 6	Até 8	Até 10	Acima de 10	
F	F-3	CENTRO ESPORTIVO	BAIXO							BASICO
Turno (horário)			População Fixa					Quantidade de Brigadistas		
MANHÃ, TARDE E NOITE								5 BRIGADISTAS		
Total de Brigadistas:								5 BRIGADISTAS		

20.2 Notas Técnicas

A edificação deve possuir requisitos mínimos para implantação de brigada de incêndio, preparada para atuar na prevenção e no combate ao princípio de incêndio, abandono de área e primeiros socorros.

Quando a população fixa for maior que 10 pessoas, será acrescido mais um brigadista para cada grupo de até 20 pessoas para risco baixo.

Em caso de alteração da população fixa da edificação, o proprietário desta fica responsável pela readequação do quantitativo de brigadistas, devendo ser apresentado novo cálculo no momento da vistoria técnica.